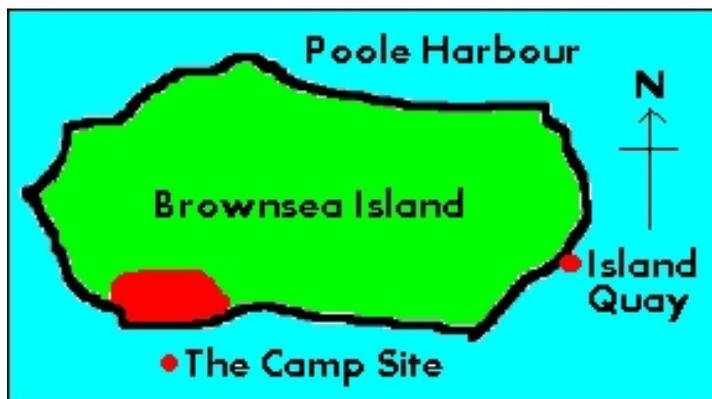


# SER ESCOTEIRO É... SÉRIE



**6**  
VOLUME

## BROWNSEA - 95 ANOS

Esta é mais uma publicação

**TAFARA**

Série Ser Escoteiro É...

Volume 6

**BROWNSEA**

**95 ANOS**

Autores:

Capítulo 1 - E. E. Reynolds

Capítulo 2 - William Hillcourt

1a. Edição: 1500 exemplares

Digitação: Tania Ayres Farinon

Edição e Capa: Carlos Alberto F. de Moura

Tradução e Coordenação: Mario Henrique P. Farinon

"OBRA INDEPENDENTE, NÃO OFICIAL OU AUTORIZADA PELA UEB"

### **EDIÇÃO IMPRESSA PELA DIRETORIA REGIONAL 2001/2003**

Diretoria	Mario Henrique Peters Farinon
Diretoria	David Crusius
Diretoria	Márcio Sequeira da Silva
Diretoria	Ronei Castilhos da Silva
Diretoria	Oswaldo Osmar Schorn Correa

### **EDIÇÃO DIGITAL DISPONIBILIZADA PELA DIRETORIA REGIONAL 2004/2006**

Diretoria	Ronei de Castilhos da Silva
Diretoria	Neivinha Rieth
Diretoria	Waldir Sthalschmidt
Diretoria	Paulo Roberto da Silva Santos
Diretoria	Leandro Balardin

### **COMITÊ GESTOR**

Carlos Alberto de Moura  
Marco Aurélio Romeu Fernandes  
Mario Henrique Peters Farinon  
Miguel Cabistani  
Paulo Lamego  
Paulo Ramos  
Paulo Vinícius de Castilhos Palma  
Siágrio Felipe Pinheiro  
Tania Ayres Farinon

## APRESENTAÇÃO

Na Páscoa de 1998, de 10 a 12 de abril, um grupo de escotistas e dirigentes reuniram-se, em um sítio denominado **TAFARA CAMP**, tomando para si a incumbência de suprir a lacuna deixada pela falta de definição do tema das Especialidades, concebeu e criou o que hoje constitui-se no Guia de Especialidades da UEB.

O mesmo grupo, na seqüência, participou decisivamente na elaboração dos Guias Escoteiro, Senior e Pioneiro.

Visto que este trabalho informal e espontâneo estava tendo resultados positivos, e, entendendo que a carência de instrumentos, principalmente literatura, é um grande obstáculo ao crescimento do Escotismo, resolvemos assumir como missão “disponibilizar instrumentos de apoio aos praticantes do Escotismo no Brasil”.

Este grupo, que tem sua composição aberta a todos quantos queiram colaborar com esta iniciativa, também resolveu adotar o pseudônimo **TAFARA** para identificar-se e identificar a autoria e origem de todo o material que continuará a produzir.

Os instrumentos que **TAFARA** se propõe a produzir, tanto serão originais, como também reproduções, traduções, adaptações, atualizações, consolidações, etc., de matérias já produzidas em algum momento, e que, embora sejam úteis, não mais estão disponíveis nos dias de hoje.

O material produzido por **TAFARA** é feito de forma independente. Não temos a pretensão de fazermos obras primas, mas instrumentos que possam auxiliar a todos quantos pratiquem Escotismo no Brasil.

Esta edição é feita para registrar e comemorar os 95 Anos do Escotismo, os 95 Anos do Acampamento de Brownsea, e reproduz dois textos originais acrescidos de desenhos e fotografias alusivas.

Não só no ano em que se comemora os 95 Anos, mas a qualquer momento é uma ótima idéia desenvolver um acampamento tendo como tema e programação o histórico Acampamento de Brownsea.

Este é mais um instrumento de apoio a suas atividades.

Boa Atividade.

Mario Henrique Peters Farinon  
Diretor Presidente UEB/RS

# CAPÍTULO 1

## O Primeiro Acampamento Escoteiro

**E.E. Reynolds**

Não devemos esquecer que o acampamento realizado na ilha de Brownsea foi do tipo experimental; não devemos esperar encontrar nele todas as características que atualmente distinguem um acampamento escoteiro de outros tipos de acampamentos.

Sem dúvida, resulta surpreendente constatar a quantidade de atividades e métodos totalmente desenvolvidos que se usaram neste primeiro acampamento. Para B.P. constitui-se num período de experiência para seu projeto.

A Ilha de Brownsea se localiza no Porto de Poole, a aproximadamente 36 km a oeste da Ilha de Wight, na costa meridional da Inglaterra. Tem 2,5 km de comprimento aproximadamente e 1km de largura. Conta com muitos bosques, com clareiras de arbustos ao centro.

O local do acampamento estava localizado no extremo sudoeste da ilha. Talvez a Ilha não fosse o lugar ideal, porém: que toque de romantismo escolher uma Ilha para este experimento!

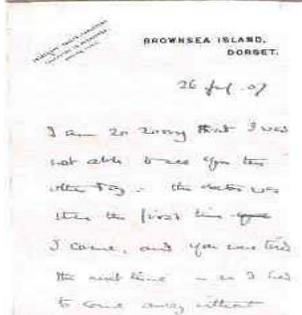
Uma cabana desabitada na praia constitui um sinal permanente para os que visitam o local. Foi utilizada para guardar provisões; a cozinha estava ao lado.



B-P decidiu que queria um grupo misto de meninos para ver como se entenderiam; de modo que formou sua equipe com os filhos de seus próprios amigos e alguns meninos selecionados pelos oficiais da Brigada de Meninos de Poole e Bournemouth.

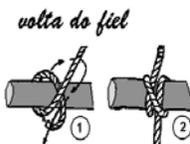


Para isto e na organização do acampamento recebeu grande ajuda de H. Robson (mais tarde Alderman) e de G. W. Green, ambos da Brigada de Meninos (B.B.), este último se preocupou principalmente em reunir as provisões e os equipamentos. Se mostravam um pouco surpresos ante alguns pedidos de B-P, já que este não era um acampamento organizado segundo as normas a que estavam acostumados.



Em uma extensa carta dirigida aos pais dos meninos que convidou, B-P descrevia o plano de adestramento que se propunha desenvolver no acampamento – isto era baseado em: Vida ao Ar Livre, Observação, Disciplina, Saúde e Resistência, Cavalheirismo, Salvamento e Patriotismo. Forneceu o horário diário com a lista do equipamento pessoal

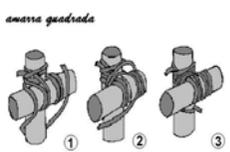
que cada menino necessitaria. Também incluiu detalhes do lugar e dos meios de transporte.



Pediu que antes de partir, cada menino aprendesse a fazer a “Amarra Quadrada, o Nó de Escota e o Volta do Fiel”, dos quais deu o desenho. Em realidade tratava-se de uma carta modelo de um chefe de tropa para enviá-las antes de um acampamento.



O Major Kenneth Maclaren, um antigo companheiro de Exército, assim como o Senhor Percy Everett (mais tarde Sir Percy Everett, chefe escoteiro adjunto da Grã Bretanha) contribuíram na condução do acampamento.



Também estava presente Donald Baden Powell, o pequeno sobrinho de B-P.

Por certo, estes afortunados meninos não se davam conta do objetivo do acampamento. Para eles só representava umas boas férias, agregada da emoção de ter com eles o herói de Mafeking durante uma semana; pois essa era a duração prevista do acampamento, porém como todos estavam desfrutando-o tanto, ele se prolongou.

A notícia sobre o acampamento se propagou e logo os jornais tentaram fazer um artigo sobre ele, porém B-P os dissuadiu. Escreveu a um editor:” lhe escrevo para informar-lhe que este é somente um pequeno acampamento

experimental e que como tal , não merece a atenção do público.

Certamente, espero realizar um grande projeto mais adiante; porém no momento, não é mais que uma experiência muito parcial e uma publicidade inapropriada não faria mais que prejudicar o conjunto. Em conseqüência, espero que me ajude a não lhe dar mais publicidade”.

É lamentável que se tenham tirado tão poucas fotografias, e os exemplares com que contamos estão tão amarelos que resultaria difícil reproduzi-los.

Porém por outra parte, os meninos não foram perturbados pela Imprensa.

Um jornal publicou uma descrição do local do acampamento, porém os dados foram coletados antes do seu início.



Haviam chegado uns poucos meninos e com B-P e o Major Maclaren, haviam começado a levantar as barracas. Se tratavam de barracas em forma de sino, quase o único tipo de barraca que se dispunha neste tempo e de resto durante os anos seguintes.

O Escotismo e o crescente interesse pelos acampamentos contribuíram para a criação da barraca tipo canadense em forma de “A”, até o ponto em que esta suplantou a barraca em forma de sino.

Usavam colchonetes de palha como cama, porém fizeram colchonetes de tecidos como descrito no “Escotismo Para Rapazes”. Os usavam quando faziam guarda.

Uma das barracas fazia as vezes de refeitório. A comida, com uma exceção que mais tarde se destacará, era feita por um

cozinheiro militar.

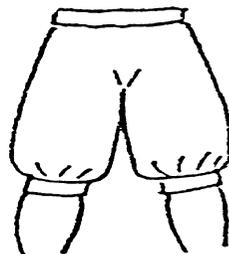
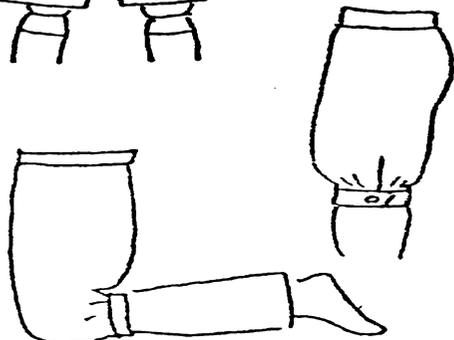
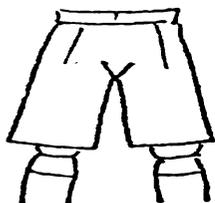
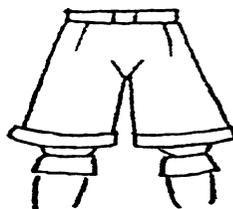
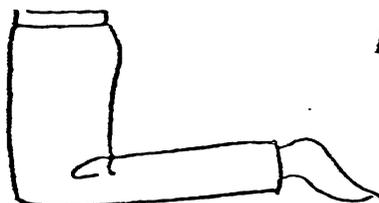
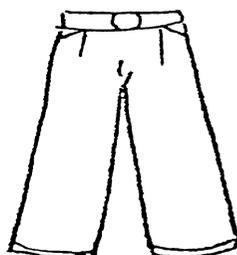
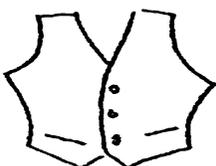
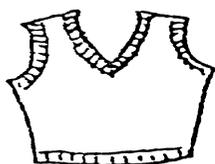
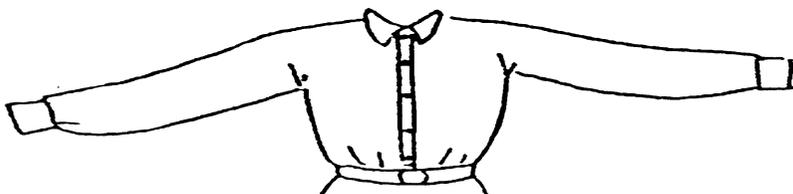
A organização a este respeito seguia as normas de um acampamento de uma Brigada de Meninos.

Cada patrulha tinha sua própria barraca, disposta em uma forma pré determinada.

Isto deve tomar-se de forma relativa e não absoluta, exata; já que os últimos sobreviventes daquela experiência discutem entre eles a respeito da disposição exata das barracas.

A bandeira usada havia tremulado em Mafeking durante o Sítio.

Os meninos não usavam uniforme; alguns que vinham de escolas públicas usavam roupas similares. Sem dúvida tinham ao ombro um “nó de ombro” de Patrulha de lã colorida, mais largo que os do costume atual: Lobo – azul; Touro- verde; Maçarico - amarelo; Corvo - vermelho.





Cada chefe de Patrulha tinha uma bandeira com o animal representado nela. Também haviam insígnias. A cada menino foi dada uma insígnia de bronze Flor de Lis que era colocada sobre o abrigo; quando aprovados em algumas provas (nós, rastreamento, bandeira) lhes era dada outra insígnia de bronze que era colocada abaixo da primeira, estas tinham gravadas as palavras “Sempre Alerta”. Estas duas insígnias juntas foram a base da insígnia de Primeira Classe na Grã Bretanha; porém esta primeira



insígnia tinha uma diferença – o escrito estava abaixo e não acima como hoje em dia. Também foram distribuídas mantas de cor caqui; estas eram quadradas e levavam o retrato de B-P ao centro – provavelmente algumas relíquias das

celebrações de Mafeking que serviam para estes propósitos.



O fato de que neste primeiro acampamento B-P, ter usado calças curtas é significativo. As mangas seguiam o modelo desenhado para os Oficiais da Guarda Civil da África do Sul. Usou em seu chapéu a mesma insígnia que

usavam os meninos. Talvez eles tenham se sentido decepcionados por ele não ter usado o seu famoso chapéu de vaqueiro!



O programa diário era o seguinte:

- 6:00 h - Sair das barracas. Arrumar e arejar as roupas de cama. Leite e bolachas
- 6:30 h - Exercícios
- 7:00 h - Avisos a respeito das atividades do dia com demonstrações
- 7:30h - Limpeza do acampamento
- 7:55h - Desfile. Hasteamento da bandeira, seguido por orações. Café da manhã.
- 9:00 h - Práticas escoteiras
- 12:00h - Banho
- 12:30 h - Almoço
- 13:00h - Descanso
- 14:30h - Prática escoteiras.
- 17:00h - Chá
- 18:00h - Jogos de Acampamento.

- 19:15h - Lavar-se e trocar de roupa.
- 20:00h - Jantar
- 20:15h - Contos ao redor do Fogo de Acampamento. Exercícios curtos (respiração etc.)
- 21:15h - Orações
- 21:30h - Entrar nas barracas. Apagam-se as luzes.



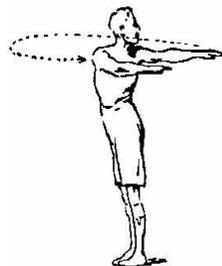
B-P usava o chifre de Kudu (capturado na Matabelândia em 1896) para despertar o acampamento e para dar sinais; vários sons curtos significavam “reunião”; uma chamada longa significava “alerta”.

Mais tarde este chifre foi usado para a abertura do acampamento de Adestramento dos Chefes de Tropa no Parque Gilwell em 1919, e ainda ali se usa; também foi tocado por B-P na abertura do Jamboree de 1929.

Os exercícios que eram praticados pela manhã e a tarde eram simples, mais que nada baseados nos proporcionados no “Escotismo Para Rapazes”.

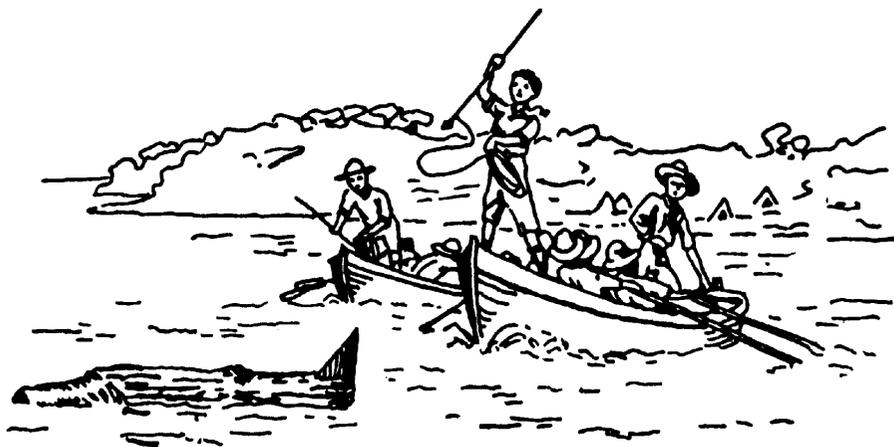


Muitas das praticas escoteiras se baseavam no rastejamento e “caça de espreita”, e também no adestramento de observação. Eram usados pedaços de ferro para deixar algumas pistas.



O Oficial, Chefe da Guarda Costeira, deu instrução sobre nós, salvamento e ressucitação; supervisionou praticas de simulação de incêndio quando os meninos saltavam das janelas da cabana em lonas; ainda, falou sobre a bandeira, as tradições e os costumes navais.

O banho incluía jogos na água e o uso de dois botes, o jogo mais popular foi a “Caça a Baleia” – um jogo que B-P adotou de uma sugestão Thompson Seton. A descrição que B-P escreveu foi:



***“A baleia foi feita talhando-se um grande tronco de árvore para que ficasse com uma cabeça e uma cauda. Geralmente, dois botes realizavam a caça da baleia, cada bote tripulado por uma Patrulha – o Monitor atua como capitão, o sub-monitor como arpoeiro, o restante da Patrulha como remadores. Cada bote pertence a um porto diferente, os dois Portos estão a uma distância de aproximadamente 1,8km .***

***O juiz coloca a baleia entre os dois portos, e ao dar um sinal determinado, os dois botes partem para ver quem chega primeiro até a baleia.***

***O arpoeiro que primeiro avista a baleia, lança o arpão e em seguida o bote volta com a baleia a seu porto.***

***O segundo bote os persegue e quando os alcança também arpoa a baleia, gira e se esforça para rebocar a baleia até seu porto.***

***Desta forma os dois botes tem uma disputa do tipo “cabo de guerra”, e finalmente, o melhor dos dois botes reboca, a baleia e possivelmente com o bote contrário, até seu porto.”***

Para este jogo foram usados arpões baleeiros reais. Obviamente B-P fez o projeto a caça a baleia enquanto pensava na Ilha Brownsea. Já que o cenário de fundo com as barracas é similar.

O descanso depois de almoçar era cumprido rigorosamente; os meninos podiam conversar, porém não lhes era permitido realizar nenhuma atividade.

Os jogos de acampamento ao entardecer eram em sua maior parte de diversão. Jogavam basquete com um cesto improvisado. O jogo de “correr do urso” foi popular e também “a briga de galos”.



Eram praticados jogos fortalecedores dos músculos e da respiração, tal como “a luta”.

Para a refeição da tarde os meninos tinham que estar particularmente arrumados e limpos; os meninos chamavam isto: “preparação para o jantar”.

Os contos ao redor do fogo eram em sua maior parte as próprias aventuras de B-P, muitas das quais se incorporaram ao “Escotismo Para Rapazes”.

Se fazia menção à prática do escotismo do dia seguinte. Ninguém recorda haver cantado outra canção que não fosse o canto “Enghonyama Zulu”.

Sir Percy Everett escreveu suas memórias daqueles fogos de acampamento:



***” Ao redor da fogueira, a noite, o Chefe nos contava estórias emocionantes, ele mesmo conduzia o coro Engonyama e em sua forma inimitável prendia a atenção e ganhava os corações de todos.***

***Posso vê-lo imóvel, parado junto a luz vacilante da fogueira – uma figura alerta, plena de alegria de viver, umas vezes solene, outras alegre, respondendo a todo tipo de perguntas, imitando o chamado das aves, mostrando como seguir furtivamente a um animal selvagem, improvisando uma pequena história, dançando e cantando ao redor da fogueira, ilustrando um provérbio, não em palavras exatas, senão em uma forma tão sutil e ainda assim convincente que cada um dos presentes, meninos ou adultos, estavam dispostos a segui-lo a aonde quer que ele os guiasse.”***

O coro Engonyama aparece no “Escotismo Para Rapazes” e talvez não é tão conhecido como imaginava-se que fosse.

B-P o escudou em 1887; foi então quando se encontrou pela primeira vez com os Zulus, e se sentiu enormemente impressionado com o que ele chamou “um hino maravilhoso”.

B-P se preocupava muito com que os meninos se





acostumassem com as condições da noite; daí a vigilância noturna, ocasiões em que B-P mesmo tratava de introduzir-se no acampamento, desde o exterior dos seus limites.

Um dia B-P disse aos meninos que ele ia “invadir” a Ilha e que eles deviam tentar detê-lo. Para isso então, os meninos já haviam aprendido uma ou duas coisas, de modo que determinaram a um escoteiro para que vigiasse seus movimentos e mandasse sinais aos outros quando B-P se arrastasse entre os arbustos. Quando passava por debaixo de uma grande árvore, uma ordem de “ALTO” lhe chegou desde cima, e ali estava Donald, que desta forma teve a honra de capturar seu tio.

B-P utilizou este incidente como um bom exemplo da sabedoria que significava o olhar também para cima.

Eram realizadas diversas competições algumas entre as Patrulhas e algumas para obter um prêmio individual. Deste modo se deu um prêmio a melhor coleção de folhas de árvores com seus nomes. Se deu outro para provas de observação, este último foi ganho por H. Emley.

O rastreamento de pegadas se fazia tanto em Patrulhas como em forma individual; eram deixadas pegadas em diversas direções – os pedaços de ferro já mencionados - porém eram deixadas algumas pegadas com pedaços de tecidos de cor nos galhos e arbustos, e, por sinais de pista escoteiros.

Eram realizadas diferentes práticas e competições de observação, tais como: descobrir mensagens ocultas nas árvores; em realidade B-P parece



ter posto maior ênfase na observação, rastreamento, caça e formas similares de Escotismo.

Um dos jogos de observação realizado era o “Velho Rosto Manchado”. Esta é a descrição feita por B-P:

***“Preparar quadrados de cartão divididos em aproximadamente uma dúzia ou mais de quadrados pequenos. Cada escoteiro deverá tomar um quadrado, um lápis e deverá colocar-se a uns 90 metros de distância.***

***Então o líder toma uma grande cartolina com o mesmo número de quadrados marcados nela, com aproximadamente 7 centímetros por lado. O líder tem pronto um número de disco de papel de cor negra de um 1,2cm de diâmetro e alfinetes ; fixa aproximadamente uma meia dúzia na cartolina, distribuídos como ele queira. Sustenta a cartolina de modo que os Escoteiros possam vê-la. Logo eles se aproximam gradualmente, e a medida que se aproximam marcam seus cartões com a mesma ordem e distribuição dos discos do líder. O que faz a maior distância do líder, ganha.***

***São dados 5 pontos por cada disco localizado, concede-se um ponto por cada 4,8 cm de distância em relação ao escoteiro que esta mais distante.***

***Em um dia completo cada Patrulha saia sozinha com uma ração sem cozinhar e tinha que cuidar-se por si só, sabendo que em algum momento durante a expedição, estariam sendo observados por B-P. Previamente haviam tido prática de como fazer fogo e como fazer bolachas. Para este último trabalho haviam sido ensinados que misturassem a massa no interior de suas jaquetas. Evidentemente isto lhes interessou, já que um dos sobreviventes recordou que ao regressar a sua casa começou a fazê-lo porém teve que parar devido as firmes e compreensíveis objeções de sua mãe.”***

Foi dito que B-P não levou um diário detalhado do acampamento porém na parte 6 da edição quinzenal do “Escotismo Para Rapazes”, proporcionou um resumo de um relato do acampamento que realizou. Mais



tarde, este trecho foi retirado do livro e posto o que contém e que até agora não foi mencionado, reproduzidos a seguir.

**“A Tropa de meninos se dividia em “Patrulhas” de 5, o Chefe de Patrulha era um menino de mais idade. Esta organização foi o segredo de nosso êxito.**

**Cada Chefe de Patrulha era o único responsável pelo comportamento de sua Patrulha a todo momento no acampamento e nas atividades.**

**A Patrulha era a unidade para trabalhar ou jogar e cada Patrulha acampava em lugares separados.**

**Os meninos deviam “por sua honra” cumprir a risca as**



**ordens. Deste modo se estabelecia conjuntamente a responsabilidade e rivalidade competitiva, e se assegurava um bom nível de desenvolvimento através da Tropa dia a dia.**

**Se adestrava a Tropa progressivamente nos temas do escotismo. Cada noite uma patrulha fazia a guarda noturna – quer dizer,**



*tomavam rações de farinha, carne, verduras, chá, etc. e se dirigiam a algum lugar determinado para passar a noite. Cada menino tinha o seu capote e cobertores, papel e fósforos. Ao chegar ao local ascendiam o fogo e faziam a janta, depois da qual faziam guarda e se montava o acampamento. A patrulha era supervisionada por chefes de outras patrulhas e por B-P em algum momento antes das 23:00, depois do qual os sentinelas se retiravam e a patrulha dormia durante a noite.”*

*Pensamos que a melhor forma de inculcar instruções teóricas era proporcioná-las em cotas pequenas com abundantes exemplos ilustrativos quando estivessem sentados ao redor de uma fogueira ou de outro modo, descansando e com demonstrações na hora de prática antes do café da manhã. Uma palestra formal é apropriada para aborrecer os meninos.*

*Logo se realizava a prática com competições e jogos.*



**Por exemplo, tome um detalhe do tema, observação – digamos rastejamento.**

**1. Durante a noite, junto a fogueira, contaríamos aos meninos algum caso interessante da importância de rastrear pegadas.**

**2. Na manhã seguinte lhes ensinaríamos a reconhecer pegadas fazendo pistas em diferentes lugares e mostrando-lhes como interpretá-las e deduzir seu significado.**

**3. Durante a tarde teríamos um jogo, tal como “A Caça ao Veado”, em que um menino parte como o veado com meia dúzia de bolas de tênis em seu bolso, 20 minutos mais tarde “quatro” caçadores saem a persegui-lo, cada um provido de uma bola de tênis. O veado, depois de avançar dois a quatro quilômetros se esconde e trata de emboscar a seus caçadores e deste modo mantê-los a distância; cada caçador golpeado com uma bola de tênis como ferido ou morto, ao contrário, o veado que fosse atingido por três bolas era considerado morto.**

**Este era nosso princípio para ensinar a maior parte dos itens.**

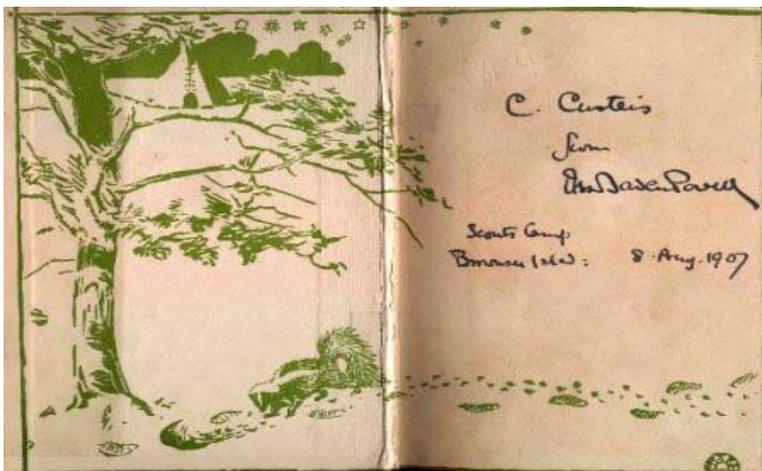
**Em realidade a disciplina era muito satisfatória. Se instituiu uma “Corte de Honra” para submeter a juízo a qualquer transgressor da disciplina porém nunca foi necessária.**

**Em primeiro lugar, os meninos prometiam “por sua Honra” fazer o possível; em segundo lugar os meninos de mais idade eram responsáveis dos meninos que formavam sua Patrulha. E isto funcionava perfeitamente bem.”**

Neste informe ele mencionava a facilidade com que os meninos de condições sociais tão contrastantes se tornaram amigos. Esta experiência lhe impressionou profundamente; daí se originou a idéia básica da Quarta lei escoteira.



**A MID-DAY MEAL IN CAMP—THIS HUT WAS BUILT BY THE SCOUTS THEMSELVES. (Copyright)**  
*Boy Scouts at Lieut.-General Baden-Powell's Holiday Camp. No. 3.*



### Depois de Brownsea.

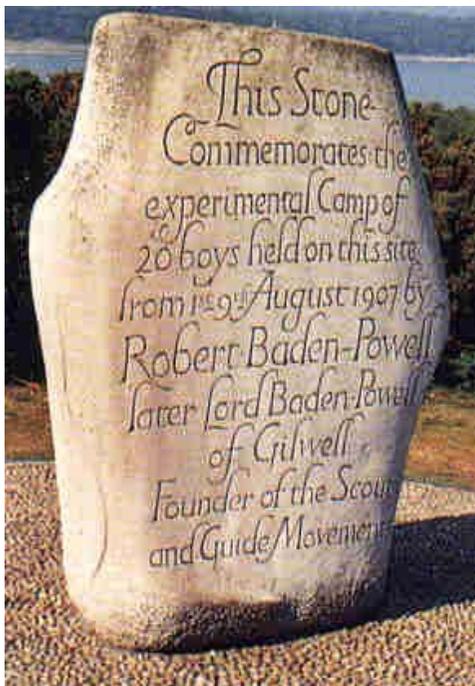
O acampamento deu confiança a B-P de que estava seguindo o caminho correto. Durante o outono rascunhou a maior parte do “Escotismo Para Rapazes” e participou de reuniões para dar palestras sobre o Escotismo.

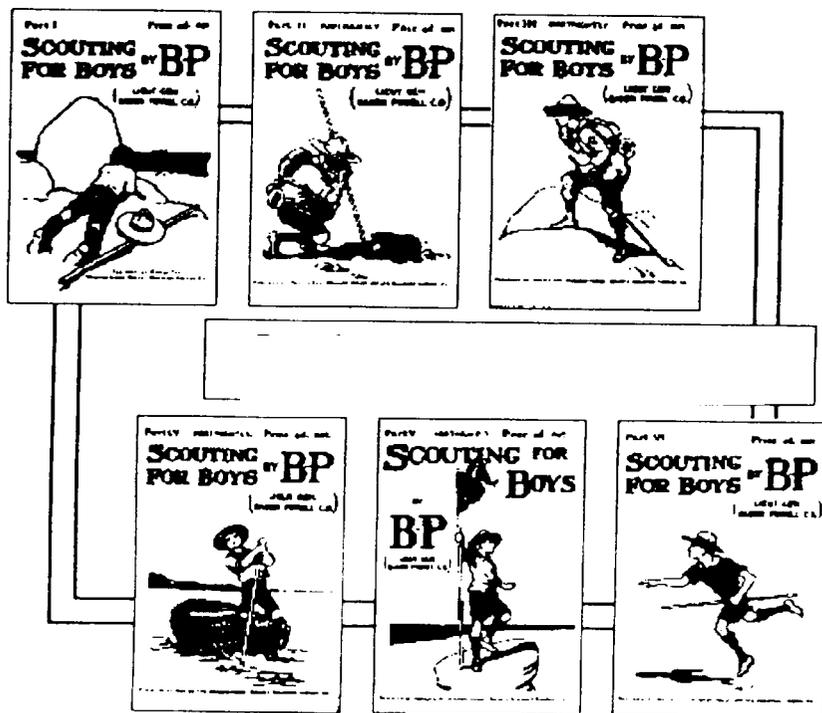
Em 26 de dezembro foi viver em “Mill House” em “Wimbledon Common”, perto de Londres, revisou que havia escrito e terminou quase todo o livro. Deixou Mill House” em 06 de janeiro de 1908 a partir de quando foram publicadas as 06 primeiras partes quinzenais do livro. Foram pedidas quatro reimpressões durante este ano.

A idéia dos Escoteiros cativou rapidamente a imaginação dos meninos da Grã Bretanha e logo se formaram Patrulhas e Tropas por todo o país.

Esta é uma breve história do que ocorreu em Brownsea.

O que aconteceu desde então, é uma história que todavia esta desenvolvendo-se.



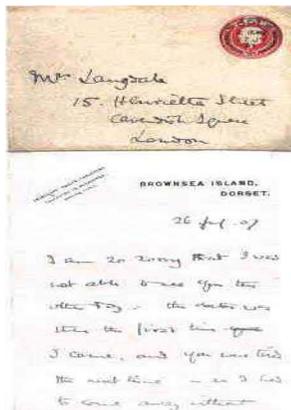


## CAPÍTULO 2

### A Aventura da Ilha de Brownsea

Por William Hillcourt  
Autor da biografia de Baden-Powell,  
“As três vidas de um herói”,  
e com a colaboração especial de  
“Scouting Magazine”

Um dia na metade de junho de 1907, o que seria o primeiro Chefe de Tropa do mundo se pôs a escrever uma carta a alguns de seus antigos companheiros de armas e suas esposas, pais de meninos entre 11 e 12 anos alunos de Harrow, Eton, Charterhouse e algumas outras escolas oficiais, escreveu:



***“Me proponho realizar um Acampamento de 18 meninos selecionados para que aprendam Escotismo durante uma semana nas próximas férias de agosto. O acampamento, graças a autorização de C. Van Raalte, será realizado na Ilha de Brownsea...”***



Como todo bom Chefe de Tropa, depois dele, continuou sua carta especificando as instruções para os meninos, e assegurando aos pais que:

***“A alimentação, a preparação dos alimentos, os aspectos sanitários, etc., serão cuidadosamente supervisionados”.***

Incluiu uma lista do equipamento e especificou o tipo de roupa necessária. Pediu que cada menino participasse do Acampamento com um conhecimento prévio, e prático, do uso de três nós simples – Amarra Quadrada, Nó de Escota e o Volta do Fiel – enviou desenhos dos nós para conhecimento daqueles que não os conheciam. Em conclusão escreveu:

***“Se vocês autorizarem seu filho a participar deste Acampamento, sob estas condições, lhes pediria a gentileza de avisarem-me e eu enviarei detalhes sobre os trens a tomar, etc...”***

***Robert Stephenson Smyth Baden-Powell***



Alguns dias mais tarde - em 17 de junho de 1907 – enviou convites similares a Companhia Bournemouth da Boys Brigade solicitando que três de seus meninos o acompanhassem – meninos de escolas secundárias, granjeiros, filhos da classe trabalhadora.

Os convites para participar do Acampamento com o famoso Tenente General Robert Stephenson Smyth Baden-Powell foram aceitos com entusiasmo. Quem não desejaria acampar por uma semana com o “Herói de Mafeking”, sobrenome que Baden-Powell havia obtido como defensor da cidade de Mafeking durante a guerra contra os Boers ao final do século; o número original de 18 foi ultrapassado em mais três participantes. Como uma consideração posterior, B.-P. decidiu incluir seu sobrinho de 9 anos para que atuasse como seu “ajudante”. Convidou a um de seus antigos companheiros de armas, o major Kenneth McLaren, para que o acompanhasse como seu ajudante.

Era o entardecer de 31 de julho de 1907, todos os participantes do que viria a ser o primeiro Acampamento de Escoteiros no mundo, haviam se reunido na Ilha de Brownsea. O dia seguinte, 1º de agosto, e por 7 dias mais, B.-P. trabalhou com estes meninos experimentando o que é chamado seu “Projeto de Escotismo”. Em 9 de agosto lhes enviou de regresso a suas casas, satisfeito de que seu projeto havia resultado em êxito.

O fez – não unicamente para os 22 meninos de Brownsea, senão para os mais de 250 milhões de outros meninos e jovens que já participaram do Escotismo desde 1907.

Nos dias exatos do primeiro Acampamento, 60 anos depois, 15 mil Escoteiros de todas as partes do globo acamparam juntos em Farragut Park, Idaho, no XII Jamboree Mundial. Neste Jamboree, 22 meninos da atualidade, com dois chefes, reviveram a aventura da Ilha de Brownsea. Eles criaram os mesmos tipos de construções que os meninos de Brownsea construíram e viveram o mesmo tipo de vida de campo. Demonstraram as mesmas habilidades e jogaram os mesmos jogos. Obtiveram uma emoção especial das experiências que viveram, a mesma que experimentaram os milhares de participantes e visitantes que os viram acampando durante o Jamboree.

Vocês podem propiciar o mesmo tipo de emoção aos Escoteiros de sua Tropa durante os acampamentos de férias de verão fazendo uso das sugestões que exponho a seguir. Tratem de segui-las tão exatas quanto seja possível para reconstruir o programa desenvolvido no primeiro Acampamento Escoteiro do mundo.

Alguns dos jogos e atividades são velhos conhecidos de vocês, porém alguns deles poderão ser “novos”, ainda que passados o enorme período de 95 anos. Porém bem sejam que sejam velhos ou novos, valem a pena mantê-los vivos.



## TEMAS DO DIA

Cada dia estava dedicado a um tema especial: Atividades de Campo; Observação; Trabalho nos Bosques, e assim sucessivamente. O tema do dia era apresentado e praticado em um ataque de três frentes, como explicava Baden-Powell: “Por exemplo, tomemos um detalhe do tema “Observação” – chamemo-lhe de rastrear: No fogo de conselho da noite anterior diremos aos meninos alguns aspectos interessantes sobre o valor que tem ser é capaz de rastrear. Na manhã seguinte lhes ensinaremos como interpretar as pegadas, os sinais, fazendo algumas impressões dos pés dos diferentes meninos com diferentes passos e mostrando-lhes como lê-los e como interpretar e deduzir seu significado. Ao entardecer teremos um jogo, “Espreitando ao Veado”...



## A AVENTURA DA ILHA DE BROWNSEA

### Dia x Dia

Práticas, jogos e atividades selecionadas e extraídas da edição original do Escotismo Para Rapazes de Baden-Powell, publicada em seis fascículos quinzenais, Janeiro - Março 1908.

#### Ilha de Brownsea, 1º de agosto de 1907.

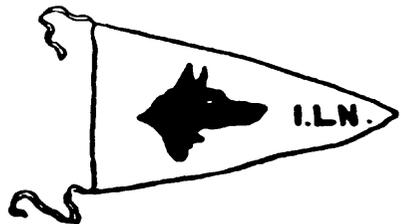
**Primeiro dia – PRELIMINARES** – Formação de Patrulhas, distribuição de trabalhos, ordens, etc. Cada tema explicado naturalmente. Curso especial sobre instrução para Monitores de Patrulha, para que eles possam dirigir suas patrulhas.



**Formação de patrulhas.** Na manhã do primeiro dia, os meninos que iam participar do “Projeto de Escoteiros” de Baden Powell, foram organizados em quatro “Patrulhas” com um menino maior em cada uma como “Monitor de Patrulha”. Duas das Patrulhas receberam nomes de pássaros e as outras duas nomes de

animais. Para indicar a Patrulha a qual pertenciam, cada menino portava um laço no ombro de uma cor característica: a Maçarico, amarelo; a Corvo, vermelha; a Lobo, azul; e, a Touro, verde. Estes laços nos ombros consistiam de duas tiras coloridas de 18 polegadas de comprimento por 01 polegada de largura, colocadas uma sobre a outra, dobradas na metade, e fixadas na dobra com alfinetes de segurança.

Cada Monitor de Patrulha portava um pequeno bastão com uma bandeira branca triangular, de 16 polegadas de comprimento por 10 de largura, atada no bastão mediante duas tiras de tecidos. Levava a figura de um animal, pintada em verde pelo próprio Baden-Powell (B.-P. sugeriu posteriormente que a figura poderia ser recortada de um tecido verde e costurada a bandeirola) e as letras “BA” – a primeira e a última letra da palavra Brownsea. Cada Monitor de Patrulha teve a distinção de usar uma flor de lis recortada de um feltro branco presa a frente de seu chapéu.



**Distribuição de tarefas.** A cada Escoteiro da Patrulha foi dado um número. O Monitor da Patrulha tinha o número “1”, o Sub-Monitor o número 2; os demais tinham os números consecutivos. Os meninos tinham que trabalhar “em duplas, como companheiros” (uma aplicação do sistema “de duplas”), números 3 e 4 juntos, números 5 e 6 juntos, e assim sucessivamente. Suas responsabilidades lhes foram explicadas, a medida em que se iam aplicando na execução da rotina diária.

### **ROTINA DO TRABALHO DIÁRIO**

6:00h – Chocolate e biscoitos. Instrução prática sobre o tema do dia.

Exercícios físicos, orações. Arrumação das barracas

8:00h – Café da manhã

8:30h às 12:00h – Atividades Escoteiras sobre o tema do dia. Banho

13:00h às 14:15h – Descanso. Proibição de falar

14:30h às 16:30h – Atividades Escoteiras sobre o tema do dia

17:00h – Chá. Jogos de acampamento. O grupo de guarda, sai para passar a noite fora do campo

20:00h – Jantar. Fogo de Conselho. Oração

21:00h – Dormir

As Patrulhas foram instaladas no acampamento, cada patrulha na sua própria barraca, cada menino preparando sua própria cama de acampamento.

### **Adestramento dos Monitores de Patrulha**

Diariamente Baden-Powell se reunia com os Monitores de Patrulha, revisando junto com eles o programa para o próximo dia e instruindo-os nas técnicas especiais que requeriam as atividades, seja fosse fazer nós, construir fogueiras ou qualquer outra coisa.



“O Sistema de Patrulha”, escrevia Baden-Powell, depois do Acampamento, foi o segredo do nosso êxito. A cada Monitor de Patrulha foi dada ampla responsabilidade para boa disciplina de sua Patrulha, tanto fosse no local do acampamento ou no campo. A Patrulha foi a unidade tanto para o trabalho como para o jogo, e cada patrulha acampou em um lugar separado. Aos meninos lhes foi dito que se confiava em “sua honra” para levar avante as ordens. A responsabilidade e as atribuições foram de imediato estabelecidas, e um bom nível no desenvolvimento do programa foi assegurado durante todo o Acampamento por toda a Tropa dia a dia”.

## **Ilha de Brownsea, 2 de agosto de 1907**

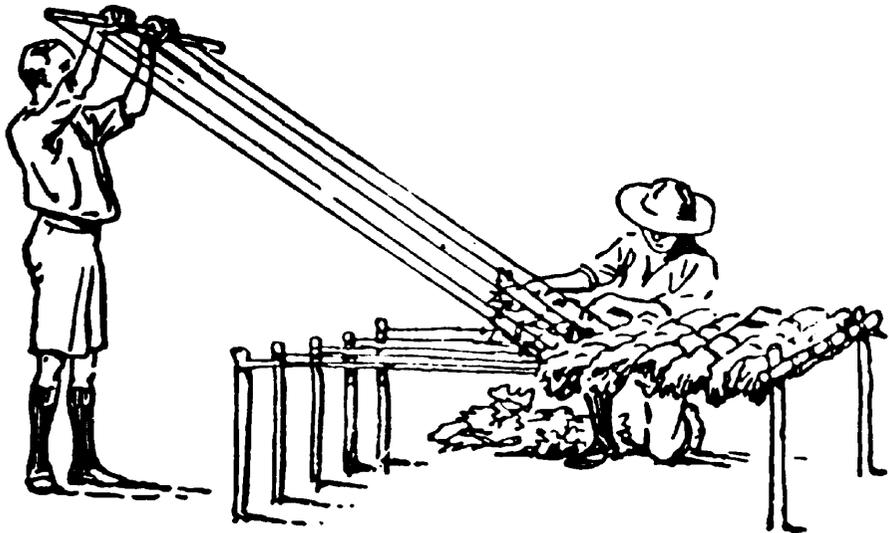
**Segundo dia - ATIVIDADES DE CAMPO.** Uso de engenhocas de Acampamentos. Construções de Abrigos Naturais. Nós. Fogueiras. Cozinha. Saúde e Segurança.

### **Construção de Abrigos Naturais**

O “refúgio de vicac” é o abrigo natural mais simples e se constrói enterrando no chão, firmemente, dois galhos grossos com a ponta superior em forma de forquilha, para colocar sobre elas outro galho, sobre o qual se colocam uma série de galhos com folhas, ou qualquer outro material, que se fixam com cordas. Toda esta armação deve ser colocada perpendicularmente a direção do vento. Deve-se começar cobrir a armação pela parte de baixo e fazê-lo com camadas superpostas da mesma forma que se colocam as telhas de um telhado para assim evitar que entre água”.

### **Construção de um tear de acampamento**

“Enterrem-se em fila, firmemente, no solo, 5 estacas de 80 cm de comprimento (fileira nº 1). Em frente a uma distância de 1,80m à 2,10m se enterram outras 5 estacas coincidindo com as anteriores (fileira nº 2), ou somente duas estacas nos extremos e uma barra horizontal unido-as. Cordas ou cânhamos se atam as primeiras estacas e aí se levam as segundas, cada uma em separado, onde se atam fortemente, continuando com elas até 1,60m além das estacas da fileira nº 1, atando daquela a que esta colocada em frente a cada estaca.



A Barra solta é movida então para cima e para baixo pelo Escoteiro, enquanto outro vai colocando sobre as cordas horizontais molhos de galhos ou palha, uma vez acima e outra vez abaixo, alternadamente, das cordas esticadas. Com movimento para cima e para baixo das cordas se consegue fixar os galhos ou a palha.

Se move a barra, ligeiramente, de um a outro lado, de maneira que as cordas caiam uma vez de um lado e outra de outro, estas se torcem fazendo com que os galhos ou a palha fiquem melhor fixados.”

### **Nós e Competições**

“Praticar, por meio de competição entre duplas, a execução de nós ao menor tempo possível.

A dupla que perde competirá com outra, até encontrar a mais lenta. Desta forma (que pode ser usada para praticar qualquer Técnica Escoteira), os piores obterão a maior prática, e a competição será tanta ou maior para evitar serem os últimos, como para ser os melhores e obter um prêmio.”

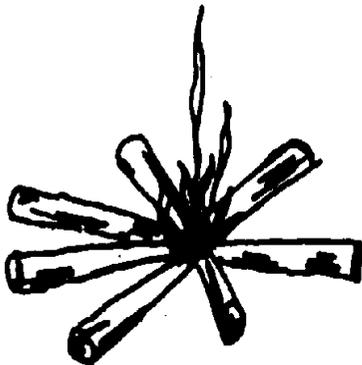
### **Fogão de Cozinha**

“Um fogão de acampamento se constrói com duas fileiras paralelas de pedras, tijolos, troncos grossos ou torrões de terra. As fileiras devem ser planas na parte superior, com cerca de um metro de comprimento, separadas em um dos extremos por cerca de 10cm, e no outro por uns 20cm, ficando este último do lado em que sopra o vento.”



### **Fogueira em Estrela**

“Acendam um pequeno fogo que deve ficar ao centro de três linhas de madeira colocadas radialmente, como os raios de uma roda. Este fogo nunca se extingue, pois basta ir empurrando as linhas de lenha em direção ao centro, para conseguir novas brasas.



Se desejas que o fogo permaneça ardendo durante a noite, para obter luz e calor, tenha uma das filas de lenha ao alcance de vossa mão para que possas empurra-la de quando em quando em direção ao centro, sem ter que levantar-se para tanto.”

### **Cozinhar Carne**

“Podem fazer “kabobs”, cortando a carne em pedaços de dois centímetros de espessura e logo em dois centímetro e meio de comprimento os quais devem ser inseridos em um arame ou espeto de ferro, colocando-os suspensos sobre as brasas, ou em frente ao fogo por uns minutos, até que estejam assados.”



### **Cozinhar Aves e Peixes**

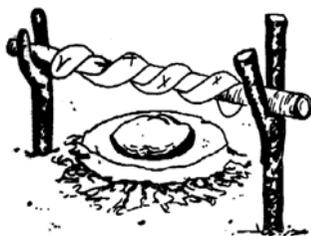
“As aves e os peixes podem ser cozidos da mesma maneira. Uma ave é mais fácil de depenar ao ser recém morta, porém não há que depená-la se vai ser cozida em volta em barro já que as penas se aderem a este quando se endurece pelo calor e ao rompê-lo para retirar a ave, esta sai cozida e limpa, como uma nós de sua casca.”

### **Cozinhar Pão**

“Para fazer pão ou bolos, o usual é misturar farinha com uma ou duas pitadas de sal ,e fermento, formar com ela um monte com um furo ao centro até formar uma taça a qual se enche de água. Se mistura tudo até formar uma massa. Com as mãos cobertas de um pouco de farinha nova, para que a massa não grude a elas, temos golpea-la e formar com ela um grande bolo ou vários bolos pequenos. Depois se põe em uma churrasqueira sobre as brasas, ou ainda, se coloca ao lado das brasas sobre o piso quente, amontoando as brasas ao seu redor, até que cozinhem.”

### **Pão de Caçador**

sistema é o seguinte: toma-se um galho grosso, faça uma ponta do lado mais fino, limpe-o e ponha-o a aquecer sob o fogo. Faça uma tira comprida de massa em forma de corda, de 5cm de largura e de 1cm de espessura, enrosque-a ao redor do galho, em forma de espiral. Ponha o galho perto do fogo e deixe que a massa cozinhe, dando-lhe de quando em quando uma volta.”



## **Jogos de Acampamento, para Incrementar a Higiene e Vigor Físico**

### **A Luta**

“Dois jogadores se colocam um frente ao outro, a cerca de um metro de distância, com os braços estendidos para os lados, e os dedos das mãos entrelaçadas inclinando-se um em direção ao outro até ficarem peito contra

peito e tratam ver quem consegue empurrar ao outro, com o peito, até uma meta determinada.”

### **Briga de Galos**

“Combatentes se põe de cócoras. Cada um deles tem um bastão sob a junta dos joelhos e as mãos unidas ao redor de suas pernas. Cada “galo” dando saltos sem soltar-se trata de derrubar o seu oponente.”

### **Caça ao Urso**

“Um dos meninos maiores será o urso, tem três lugares e podem utilizar como bases nos quais ele podem usar como refúgio e permanecer livre. Leva um pequeno balão em suas costas.

Os outros meninos estão armados com pequenas estacas de madeira, com cordas amarradas, ou com uns jornais enrolados, com os quais tratam de estourar o balão enquanto o urso se encontra fora de sua toca (base). O Urso tem um bastão similar com o qual trata de derrubar os chapéus de seus “caçadores”. Se o chapéu de um dos caçadores for derrubado então este se encontra morto; porém para poder matar o urso tem que arrebentar o balão.”

### **Fogo de Conselho**

“Ao redor de uma fogueira podem cantar, recitar, e ainda levar a cabo pequenas representações; e a todos os Escoteiros se lhes deve pedir sua contribuição com algo ao programa, mesmo que se considerem aptos ou não.

Diferentes Patrulhas podem ter a seu encargo o desenvolvimento do programa de cada noite da semana; desta forma podem preparar-se com antecedência.”



## Ilha de Brownsea, 3 de agosto de 1907.

**Terceiro Dia – OBSERVAÇÃO.** Rastejo, dedução do significado das pegadas e sinais.

### Rastejo por Patrulha

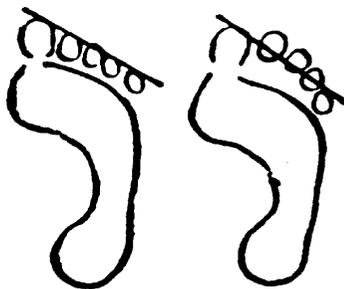
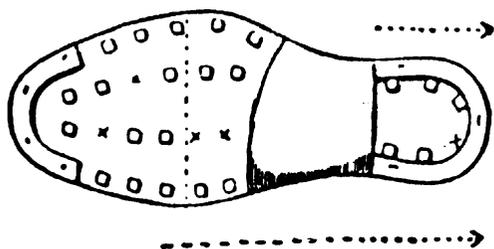
“Prepara o terreno para o rastreamento escolhendo uma área plana, de uns dez a quinze metros quadrados, emparelhando-o com um rastelo e varrendo-o. Parte deve ser molhada como se tivesse chovido e parte deve ser conservado seco.

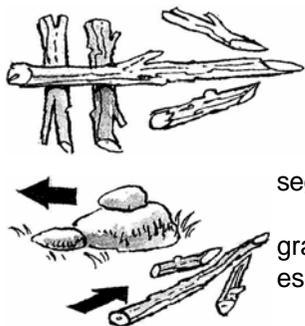
Faça que um menino passe sobre ele, primeiro andando, logo correndo e logo de bicicleta. Explique a diferença dos rastros, de tal maneira que os Escoteiros da Patrulha possam, ao ver pegadas, dizer imediatamente, se as pessoas que as deixou ia andando ou correndo.”



### Memorização de Pegadas

“Faça com que os elementos de uma Patrulha se sentem com os pés para o alto para que os outros Escoteiros possam estudá-los. Dê aos Escoteiros para fazer o estudo dos sapatos, digamos, três minutos. Depois deixando aos observadores em uma sala ou pondo-os fora do alcance da vista, faça com que um dos da Patrulha estampe algumas pegadas sobre um bom pedaço de terreno e em seguida chame os observadores um a um, para que observem as pegadas e digam a quem pertencem.”





### Seguir a Pistas

“Envie uma “lebre”, caminhando ou de bicicleta, levando no bolso objetos, enfeites, etc., para que os vá deixando cair de quando em quando e assim formando uma pista que a Patrulha possa seguir.

Também pode deixar sinais de pista escoteiros gravados no chão ou formados por galhos ou pedras, escondendo uma carta no final da pista.”

### Deduções

“Imprimam rastros, de incidentes diversos, em terreno plano, tais como, os de um ciclista que ao encontrar a um amigo que segue a pé, desce da bicicleta para conservar com seu amigo e logo volta a montar em sua bicicleta. Faça com que os meninos estudem os rastros e deduzam seu significado.”

### Sherlock Holmes

“Arrume uma sala ou um terreno com pequenos sinais, rastros ou pegadas, etc. Conte logo uma história relativo a um crime até o ponto em que se encontram os sinais e faça com que cada menino por sua vez, examine a cena durante certo tempo, depois, em separado, os faça saber qual é a sua solução para o crime.”

### O Cara Manchada

“Preparam-se pequenos cartazes de cartolina divididos em uma dúzia de quadros menores. Cada escoteiro toma um desses cartazes e um lápis e distancia-se uns 50 metros do juiz, que tem um quadro grande dividido em igual numero de quadros, de uns 7 centímetros de largura, igual aos pequenos cartazes que possuem os Escoteiros. O juiz tem consigo alguns discos de papel negro de pequeno diâmetro, e uns alfinetes para fixar os discos ao seu cartaz. Coloca indistintamente, digamos, seis destes, distribuídos pelos quadrados do cartaz e exhibe-o. Os escoteiros vão se aproximando e marcando em seu cartaz os locais em que estão localizados os discos negros no cartaz do juiz, e o que acerte a maior distância é o que ganhe.



## Olhada Rápida

“Pode variar-se ao jogo anterior, usando o mesmo aparato, permitindo aos escoteiros aproximar-se bastante do juiz, e logo mostrando-lhes o cartaz por 5 segundos, e pedindo que marquem em suas folhas de memória. O que tiver mais marcas corretas ganha.”

## Jogo do Kim

“Coloque sobre uma superfície, de 20 a 30 objetos pequenos, cobertos, podendo ser dois ou três diferentes do mesmo tipo, tais como: botão; lápis; apito; rolha; trapo; porca; pedra; faca; corda; foto; ou qualquer outra coisa que se tenha a mão.

Faça uma lista desses objetos, com colunas a frente, uma para cada membro da patrulha, para anotar a resposta dos meninos. Assim :

Patrulha:

<b>OBJETO</b>	Pedro	Paulo	José	Antonio	Jaques	Fred	Carlos	Renato
Botão								
Lápis								
Apito								
Rolha								
Trapo								
Porca								
Pedra								
Faca								
Corda								
Foto								

Em seguida, descubra os objetos, e marque um minuto no relógio, ou enquanto contas de vagar até 60. Imediatamente os cubra de novo.

Faça com que cada menino, separadamente, diga oralmente o nome dos objetos que possa recordar, ou faça com que escrevam uma lista deles e você os confere e marque em sua lista.

O menino que lembrar do maior número de objetos é o que ganha.”

## Trabalho Noturno

“Esta noite e todas as três noites subseqüentes, os meninos em Brownsea tiveram a grande experiência de todo o Acampamento: Foram enviados para fora do Acampamento Base sob sua própria responsabilidade para passar a noite.

“Cada noite, uma Patrulha era enviada como grupo de guarda noturna, quer dizer, como sentinelas de um exército para evitar uma surpresa. Recebiam uma ração de farinha , batatas, carne, chá, etc. e seguiam diretamente sob minha indicação a um lugar especial dentro da Ilha para permanecer por esta noite. Cada menino levava sua mochila e seu cobertor, utensílios de cozinha, sapa e fósforo. Tão logo chegavam ao lugar designado acendiam o fogo e a comida era preparada, depois do que se colocavam os sentinelas nos locais adequados e se acendia uma grande fogueira para passar a noite. O grupo de guarda era observado pelos Monitores de Patrulha das demais patrulhas, e por mim até um pouco antes das 23:00 horas, depois do que os sentinelas eram retirados e a Patrulha se preparava para passar a noite, regressando ao Acampamento Base, no dia seguinte, a tempo de tomar o café da manhã.”



## **Ilha de Brownsea, 4 de agosto de 1907.**

**Quarto dia – TRABALHO DE CAMPO** – Estudo de animais e pássaros, plantas, estrelas, etc.

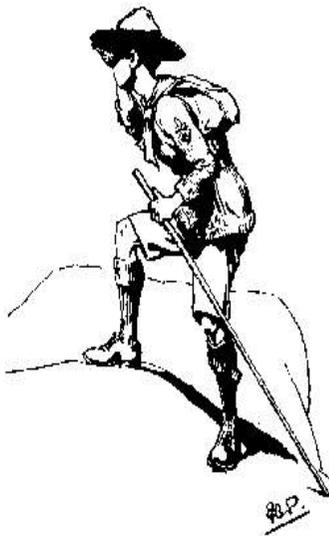
### **Espreita de Animais**

“No campo envia os escoteiros a certificarem-se, por meio da observação, dos seguintes pontos, e informar sobre eles.

Como um coelho silvestre escava sua toca ? Quando estão reunidos vários coelhos, um coelho corre porque os demais correm ou cada um olha ao seu redor para certificar-se do perigo que os ameaça, antes de se por a correr ?

Os pica-pau, rompem as cascas das árvores para chegar até os insetos que existem nos troncos, ou os retiram dos buracos ? Como fazem ?

Uma truta, quando se assusta ao passar uma pessoa pela margem, nada a favor ou contra a corrente ? Se afasta dali definitivamente ou regressa logo ao mesmo local ? Etc.”



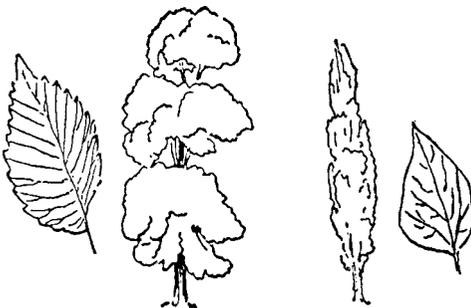
### **Desenhos da Natureza**

“Por desenhar corretamente as pegadas de doze diferentes animais ou pássaros, receberiam três pontos. Desenhos de doze tipos diferentes de peixes, receberiam até quatro pontos. Desenhos tomados ao vivo de doze animais selvagens, de pássaros, répteis, etc. receberiam até cinco pontos. Desenhos de doze árvores e suas folhas, dois pontos.

(Baden-Powell incentivava os meninos para receberem ou conquistarem uma série de pontos para obter uma “Insígnia de Honra”, em natureza. A partir deste ponto, nasceu e cresceu o “Sistema de Especialidades”).”

### **Corrida das Plantas**

“O Monitor da Patrulha sai com seus escoteiros, a pé ou de bicicleta, em qualquer direção, com o objetivo de conseguir uma amostra de uma planta escolhida previamente. Esta poderá ser um broto de um pessegueiro, uma ramo de uma bergamoteira, uma semente de uma





laranjeira, uma rosa silvestre ou qualquer outra coisa deste tipo, que ponha a prova seus conhecimentos de plantas, sua memória com respeito ao lugar onde se encontra a planta que lhe é pedida e que seja rápido para ir e voltar a este lugar no menor tempo possível.”

### **Observação de Estrelas**

“Leve seus escoteiros em uma noite clara e deixe-os observando, separados um dos outros, peça-lhes que encontrem a Estrela Polar, a Constelação do Cruzeiro do Sul etc. e faça com que lhe mostrem a posição das constelações a medida que você chegue junto a eles enquanto caminha por entre o grupo.”

### **Observação - Espreita ao Veado**

“O Monitor de Patrulha atua de veado, porém não deverá esconder-se, senão permanecer de pé e, se quiser, pode mover-se de quando em quando.

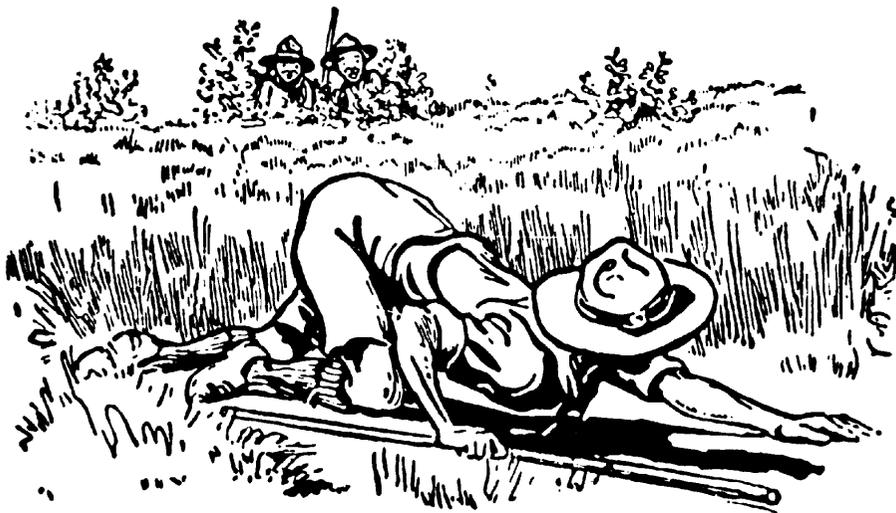
Os escoteiros de sua patrulha tratam de encontrá-lo, e cada um de sua maneira, faz o possível para chegar até ele sem ser visto.

No momento em que o Monitor de Patrulha descobre um de seus perseguidores, o chama por seu nome, ordenando-lhe ficar fora do jogo por haver sido descoberto. Depois de certo tempo, o Monitor de Patrulha grita: - Alto! E todos se põem de pé ganhando o que se encontra mais perto do Monitor da Patrulha.”



### Aproximação Silenciosa

“Este mesmo jogo pode ser empregado para praticar o andar sem ser ouvido, vendando-se os olhos do juiz. De preferência, esta prática deve ser feita num lugar onde existem galhos, folhas secas ou grama. O escoteiro pode começar a aproximação a uns 100 metros do juiz, e fazê-lo rapidamente, digamos, em minuto e meio, tocando ao juiz antes de ser ouvido.”



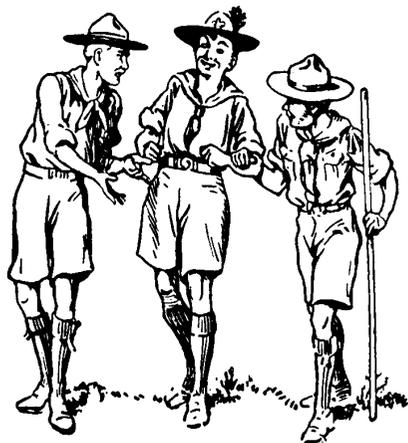
*Good Camping to you!*

*from Baden Powell & Gilwell*

## **Ilha de Brownsea, 5 de agosto de 1907.**

**Quinto dia – CAVALHEIRISMO.** Honra: Código dos Cavalheiros; Generosidade; Valor; Caridade e Economia; Lealdade... Praticar o cavalheirismo com as mulheres. A obrigação de fazer uma Boa Ação “diariamente” e como a desenvolveria e levaria a cabo, etc.

“Baden-Powell era um magnífico narrador de histórias. Tinha uma quantidade assombrosa de anedotas a respeito ou relacionada a heróis de todas as idades. Ele havia desenvolvido um código de ética, baseado em suas experiências e no código dos Cavalheiros do Rei Artur. Agora ele tinha uma oportunidade de instalar o mesmo tipo de ideais aos meninos que tinha a suas ordens, relatando-lhes sobre estes heróis e a forma de impressioná-los com a idéia de “uma boa ação.” As discussões que ele tinha com os meninos o ajudaram a cristalizar seus próprios pensamentos e a formular um código que fosse aceitável por todos os meninos: A Lei e a Promessa Escoteira.”



Experimentou jogos, que sentiu que podiam colaborar na formação do caráter que ele desejava que os meninos chegassem a possuir. Ele provou seu espírito esportivo e a lealdade a seus companheiros de equipe nos jogos nos quais as regras estritas tinham que ser seguidas (um dos jogos era uma versão especial do basquete; este tipo de jogo se desenvolveu em Brownsea anos antes de serem introduzidos nos Estados Unidos) provou seu valor em jogos simples de “Ju-Jitsu”, e lutas e sua disciplina e obediência no jogo chamado “caça da baleia”.



### **Cavalaria Andante**

“Os escoteiros saem sós, em pares, ou por Patrulhas na cidade, em busca de mulheres ou crianças que necessitem ajuda e regressam para relatar, sob palavra de honra; o que puderam fazer. Se se encontram no campo, vão às fazendas, aos ranchos, ou às casas em busca de trabalho a desempenhar graciosamente, sem cobrar.”



### **Jogos de Equipe - Basquete**

”Se coloca um cesto, de aproximadamente 18 polegadas de diâmetro na parte superior e a uns 10 pés de altura do nível do solo, em uma árvore ou em uma parede, de tal forma que a bola tenha que ser jogada neste cesto . Em cada lado da meta, se traça uma linha de aproximadamente 15 pés de comprimento por 6 pés de largura iniciando exatamente em baixo da cesta e em direção ao centro do terreno. Ao final de cada linha se traça um círculo de aproximadamente 10 pés de diâmetro. Quando se tem que fazer tiro livre, o lançador pára dentro deste círculo e não é permitido que nenhum outro jogador



fique dentro ou ao redor . Se utiliza uma bola pequena do tipo de futebol, porém nunca deve ser chutada. Deve unicamente ser atirada ou conduzida com as mãos. Chutar ou parar a bola com os pés ou com as pernas não é permitido. A bola pode ser suspensa com as mãos, porém não aprisionada contra o corpo e não pode ser carregada por mais de dois passos. Não é permitido empurrar, dar golpes e se assim sucede se considera um tiro livre desde o círculo a 15 pés da cesta a qual pertence o indivíduo a qual

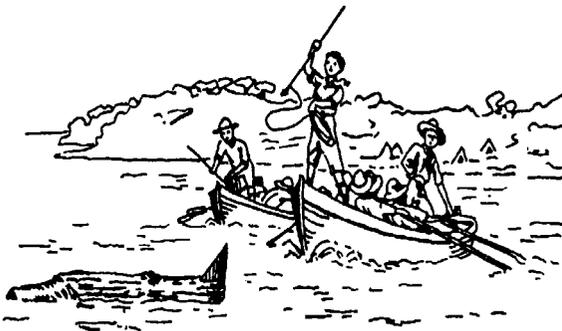
pertence a falta. O número usual de jogadores por equipe é de 4 ou 5 de cada lado, e esta pode organizar-se com um goleiro, os defesas e os atacantes. Se existe bastante espaço o número de jogadores pode ser aumentado. É preciso um juiz que deve lançar a bola ao principio de cada jogo ,assim como depois de cada cesta. Quando o juiz lança a bola para iniciar o jogo, deve ser permitido que a bola toque ao solo antes de continuar a jogada. Com quatro jogadores por lado, o jogo deve durar dois tempos de 7,5 minutos para cada lado; com cinco jogadores em cada equipe, o usual é que cada tempo dure 10 minutos. Deve conceder-se um pequeno descanso entre cada jogo.”

### Caça a Baleia

“A baleia é representada por um grande tronco de madeira, com cabeça e cauda toscamente representadas. O Monitor faz as vezes de capitão, o sub-monitor de arpoeiro, e os demais remam.

Cada canoa estará em um porto, distante entre si um quilômetro, aproximadamente. O árbitro coloca a baleia em igual distância de ambos os

portos, e a um sinal as duas canoas partem a toda força, para alcançar o animal. O primeiro arpoeiro que chegue perto da baleia lança sua arma e o barco se retira arrastando a presa. O segundo barco os persegue, arpoa a baleia quando for possível, e tenta leva-la para seu porto.



Para terminar, os mais fortes a levam, e as vezes, até o bote contrário. Se notará que é necessário manter silêncio e disciplina as ordens do “capitão” para poder ganhar o jogo. Demonstra mais que nada o valor e a importância da disciplina.”



## Ilha de Brownsea, 6 de agosto de 1907.

**Sexto dia. SALVA VIDAS.** Resgate em incêndio, afogados, intoxicados com gás, pânico, acidentes em vias públicas, etc.

### Primeiros Socorros

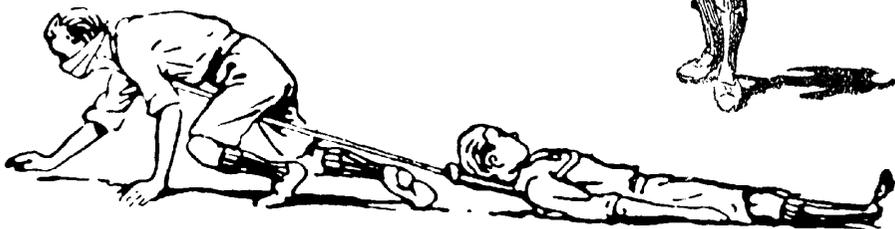


“Os conhecimentos de Primeiros Socorros de Baden-Powell eram bastantes rudimentares. Assim, chamou em seu auxílio ao oficial chefe da guarda costeira de Sandbanks, o Senhor William Stevens. Stevens instruiu os meninos em todas as faces de Primeiros Socorros, as quais B-P, transformou e adaptou para jogos e competições.

O evento mais emocionante do dia foi “o resgate em uma casa incendiada”. Uma escada foi atada entre duas árvores a uma altura de aproximadamente dois andares, e outra escada foi encostada contra a primeira. Um depois do outro, os meninos subiram e em continuidade brincaram em uma rede de salvamento (um grande pedaço de lona) suspenso pelos demais. O resgate, em cada caso, foi seguido por alguns momentos de ação, quer dizer o menino que caía sobre a lona era atirado ao ar duas ou três vezes sendo recolhido novamente na lona pelo grupo de resgate.”

### Competição de Resgates

“O resgate de um homem inconsciente.” Uma linha de pacientes de uma Patrulha era distribuída a aproximadamente a uns trinta metros de distância da linha de partida. De outra Patrulha cada menino levando uma corda corriam até seus pacientes. Cada resgatador colocava um laço de guia



ao redor do peito e abaixo dos braços do paciente e outro lais de guia de seu pescoço; em continuidade, “de quatro”, dava as costas ao seu paciente arrastando-o até um ponto definido. Em cada ocasião se marcava o tempo. As patrulhas trocavam de lugares. A patrulha que completava o salvamento em menor tempo ganhava.”

### **Lançamento de uma Corda Salva Vidas**

“O alvo é uma cruz ou um pau atravessado como braços e uma cabeça que podem serem feitos com quaisquer objetos, procurando dar o tamanho natural de uma pessoa, estes representam os braços e a cabeça de um homem que esta afogando-se, colocado em um terreno aproximadamente a uns 6 metros de distância. A corda de salvamento é uma corda que pode ser enrolada com um peso atado em sua ponta (“a corda lançadora”), utilizada em Brownsea, era similar a arma original usada na caça de pássaros pequenos: “um pedaço de corda, de uns 6 metros de comprimento, com um peso em sua extremidade de aproximadamente uns  $\frac{3}{4}$  de quilo de peso”. B-P logo deu-se conta que este tipo de corda não era útil aos propósitos que ele queria, assim é que sugeriu que no lugar do peso se colocasse um nó ou uma bolsa cheia de areia para poder lançá-la a uma certa distância. “Cada competidor atirava por turnos desde a linha que se imaginava ser da margem da terra; podia fazer o lançamento parado ou movimentando-se para conseguir maior velocidade. Aquele que lançasse a corda sobre o manequim de tal forma que pudesse ser agarrado pelo homem que estava se afogando, era o vencedor da competição.”



## **Ilha de Brownsea, 7 de agosto de 1907.**

**Sétimo dia – PATRIOTISMO.** História e feitos que fizeram o Império. Nossa Marinha e o Exército. Bandeira. Nossos deveres como cidadãos. Tiro ao prato.

“ Novamente Baden-Powell fez uso de seu imenso conhecimento de história. Com um grande mapa do mundo colocado em frente aos meninos, estes escutaram como B-P narrava suas histórias e apontava no mapa a onde aconteceram. Explicou o desenvolvimento da Bandeira da Grã Bretanha e lhes pediu que citassem os seus deveres como cidadãos.

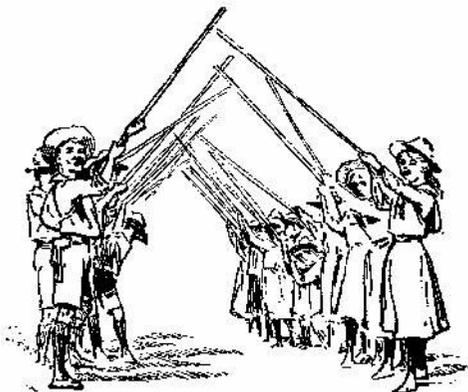
Esta tarde os meninos representaram um episódio da História Britânica e organizaram uma peleia uns contra os outros em um jogo chamado “comer a corda”, e colocaram à prova suas habilidades como “atiradores ao prato”.



### **Jogos de Combate. O Assalto a Badajoz**

(Badajoz era uma fortaleza espanhola que estava em poder dos franceses e espanhóis com uns 5 mil homens aproximadamente. Foi atacada e tomada, pelos Britânicos, que perderam 3 mil homens neste assalto, em 17

de março de 1812.) “Uma Patrulha (franceses) guarda uma colina, e a mantém contra os atacantes. Os Britânicos atacam, e tratam de ganhar a posição da fortaleza tratando de retirar dela seus defensores. Os defensores podem dispor da metade de seus homens sobre o terreno e a outra metade atrás de uma “barricada”. Se os defensores conseguem tomar alguns Britânicos e leva-os ao outro lado da barricada, o indivíduo “morre”. Não é permitido golpear e maltratar uns aos outros.



### **Inglese e Franceses**

“Cabo de Guerra, uma patrulha contra a outra”.

### **Tiro ao Prato**

“Duas patrulhas competem. Os pratos: uma fileira de potes vazios são colocados em frente as duas patrulhas. Os potes representam os membros de cada patrulha”.



***Ambas patrulhas estão situadas em uma linha aproximadamente a uns 20 a 25 metros dos pratos. Ao comando de fogo começam a atirar pedras ao pratos. Se um prato é acertado, o pote correspondente ao homem da patrulha contrária deve ser considerado morto. O jogo continua enquanto se tem munição (pedras), ou até que a outra patrulha seja liquidada ou morta. Pode haver uma variante na qual se de uma determinada quantidade de munição a cada patrulha ou, um certo tempo limitado, digamos um minuto.”***

**Fogos de Conselho.** “O fogo de conselho desta noite foi assistido pelo Sr. Percy W. Everett, gerente da editora que havia feito um contrato para publicar o livro de B-P sobre Escotismo. O Sr. Everett narrou posteriormente: “Ao redor do fogo esta noite, o Chefe nos contou uma série de contos e histórias, ele mesmo animou as danças e o coro de Engoyama, e em sua forma nata ,ele manteve a atenção e o respeito de todos nós. Eu ainda pude vê-lo, parado em frente a luz oscilante das chamas , algumas vezes sério, outras vezes alegre, respondendo a todo tipo de perguntas, imitando ao conto dos pássaros, ensinando-os como espreitar os animais do bosque, narrando-nos rapidamente, uma pequena história, dançando e cantando ao redor do fogo .”



## **Ilha de Brownsea, 8 de agosto de 1907.**

**Oitavo dia – RESUMO DE TODO O EVENTO.** Jogos e esportes tratando de abranger ou competir sobre as práticas de todos os temas do Acampamento.

“O último dia do acampamento foi um dia muito especial sobre ‘esportes’. Baden-Powell tentou fazer nesta ocasião a “prova da sobremesa”, convidou aos pais dos meninos, ao proprietário de Brownsea e a sua família, e alguns hóspedes. A todos os participantes, hóspedes e visitantes foram convidados a subir a “Colina da Bateria”, para assistir as exibições e técnicas que os meninos haviam aprendido.”

As patrulhas utilizaram a manhã para adestrarem-se sobre os diferentes eventos, então, a tarde, estavam prontos para fazer a exibição. Resultou em uma extraordinária representação - completamente planejada pelos meninos, dirigida pelos meninos e executada pelos meninos -.

Foi uma mescla de jogos e competições, de demonstrações de Primeiros Socorros e Combate a Fogo, de luta livre e de ju-jitsu.

Um dos eventos mais interessantes foi o cabo de guerra entre as patrulhas dos pássaros ( os maçaricos e os corvos) e as patrulhas dos animais ( lobos e os touros), a competição foi vencida pelos pássaros.

### **ESPORTES, 8 de agosto, 1907. ACAMPAMENTO ESCOTEIRO. ILHA DE BROWNSEA, Poole.**

#### **EVENTO**

- 1.Lançamento de um cabo salva vidas
- 2.Formação de Patrulha
- 3.Acendimento de Fogo e saltos.
- 4.Ju-jitsu (atividades físicas)
- 5.Manufatura de colchões de campo
- 6.Transporte, resgate e ressuscitação de um homem inconsciente
- 7.Corrída de plantas
- 8.Final de basquete
- 9.Caça ao urso
- 10.Rastreamento ao veado
- 11.Tiro ao prato
- 12.Briga de galos
- 13.Cabo de guerra
- 14.Caça a Baleia

#### **Competidores**

- Aberto
- Maçarico
- Lobos
- Corvos
- Maçarico
- Touros e Lobos.
- Corvos
- Maçarico e Lobos.
- Touros
- Corvos
- Lobos e Maçaricos
- Corvos
- Pássaros
- Todas as patrulhas

O último fogo de conselho esta noite.

O último canto de Engoyama.

A última história por Baden-Powell.

A última noite nas barracas.

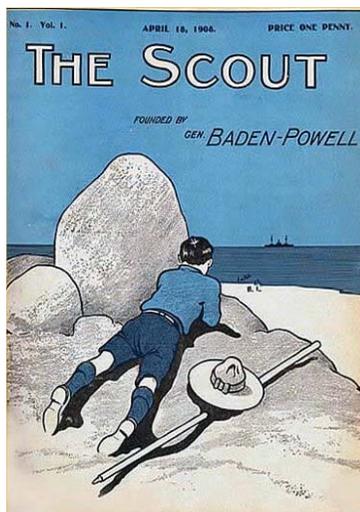
A experiência estava encerrada. Na manhã seguinte os meninos voltariam para casa. Na medida em que eles navegavam até a terra firme, seus gritos de adeus iam cruzando a água até a Ilha de Brownsea.

O Acampamento da Ilha de Brownsea já era história. A Ilha retornou a sua atividade normal. E com a prova de seu projeto, Baden-Powell regressou a trabalhar para finalizar o livro “Escotismo para Rapazes”, que estava destinado a influir nos jovens de todo o mundo, pelos anos que veriam.

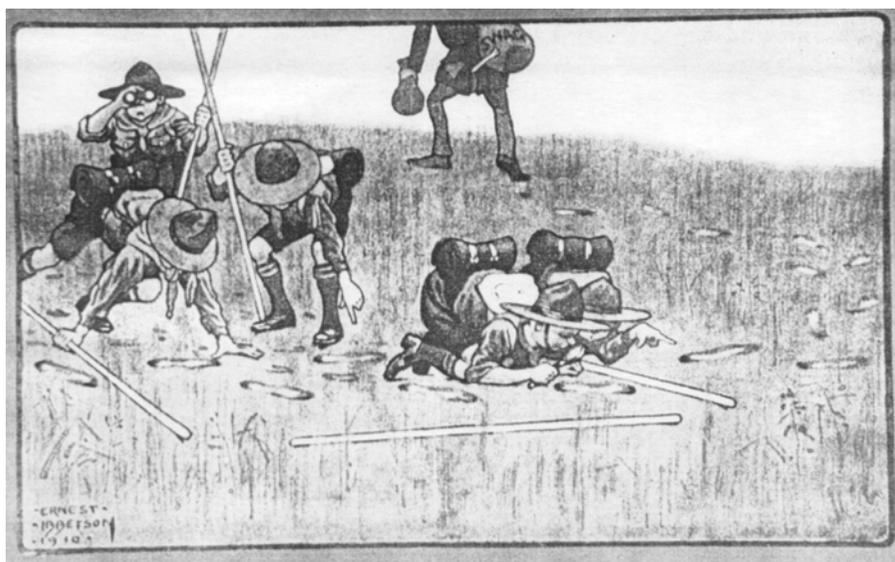


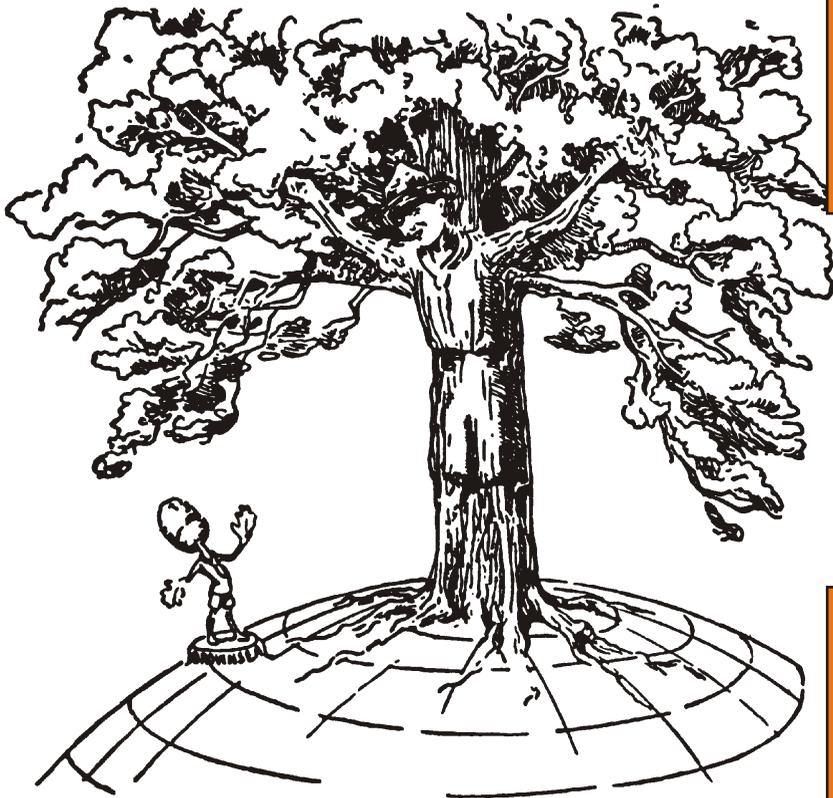












PUBLICADO POR UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL  
REGIÃO DO RIO GRANDE DO SUL